

# O Segundo Congresso Espírita Estadual

Uniram-se as Entidades Federativas do Estado de São Paulo

Conforme tivemos ocasião de noticiar, em nossas últimas edições, realizou-se de 2 a 4 deste mês de junho, na Capital do nosso Estado, o II CONGRESSO ESTADUAL ESPÍRITA, promovido pela USE.

As sessões de plenário tiveram sua ocorrência na sede da Federação Espírita de S. Paulo, sita à Avenida Irradiação — 158, sendo que a sessão magna de instalação do referido certame e seu término foram realizados no salão nobre do CIRCULO ESOTÉRICO DA COMUNHÃO DO PENSAMENTO, gentilmente cedido para esse fim.

A mesa diretora do Congresso ficou constituída, por aclamação de cerca de 300 entidades, ali representadas, com os seguintes elementos: Cte. Edgard Armond, Presidente — Roberto Provedelo, de Bauri e Agnelo Morato, de Franca, Vices Presidentes, Emilio Manso Vieira e José Papa, de Ribeirão Preto, Secretários e Carlos Jordal da Silva, Secretário Geral.

Foram 3 dias de intensa vibração espiritual esses, onde se observou, de perto, o desejo de todos os representantes de Centros Espíritas e das União Municipais Espíritas do Interior, no firme propósito de contribuírem para que desse certame surgisse algo de útil e aproveitável para a Doutrina.

Os Mensageiros do Bem, pa-

rece, encontraram, nessa boa vontade, elementos viáveis para realizarem o que ninguém suporia se desse tão cedo. Foi a união das três entidades espíritas do Estado de S. Paulo, que renunciaram seu caráter federativo em favor da União Social Espírita.

Desse modo a USE conseguiu realizar em menos de um quadriênio a parte de seu programa mais saliente. E a Federação Espírita do Estado de S. Paulo, a União Federativa Paulista e a Liga Espírita de S. Paulo, pelos seus dignos representantes, fizeram com que o 2.º Congresso Espírita Estadual tivesse seu ponto alto, o que representou também o ideal comum de fraternidade de todos nós.

Diversas Federações de outros Estados estiveram representadas por delegados credenciados para esse fim tendo nisso se destacado o Estado do Rio Grande do Sul, que esteve representado pela sua Federação maior, por uma delegação brilhantíssima, composta de 4 companheiros de lutas.

Na noite do dia 3, na sede da Federação Espírita de S. Paulo, realizou-se a posse da Diretoria do Instituto Espírita de Educação, adeso a Use, á cuja presidência encontra-se o valoroso Pedro Camargo (VINCIUS), tendo a mesa, nessa ocasião, prestado carinhosa homenagem ao Educandário Pestalozzi.



ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

Ano XXIII N. 839

Redação: Rua José Marques Garcia, 451-Oficinas: Rua Campos Sales, 929-C, Postal, 65-FRANCA

Diretor de 15-11-227 a 21-6-942: José Marques Garcia  
Diretor: Dr. Tomaz Novellino — Gerente: Vicente Richinho — Redator: Dr. Agnelo Morato

## 5.ª SEMANA ESPÍRITA DE FRANCA

Será inaugurado o Albergue Noturno—Calendário—Oradores—Festival Artístico da MEF  
La Concentração das Mocidades Espíritas do Brasil Central—Outras informações.

Tudo está assentado para que Franca Espírita realize outro conclave de evangelização, que terá, como tem acontecido, caráter regional. Será realizada a 5.ª Semana Espírita de nossa cidade que, desta vez, será patrocinada pela Mocidade Espírita de Franca. Diversas providências vêm sendo tomadas a fim de que o próximo certame tenha sua ocorrência dentro dessa finalidade maior que é a confraternização cristã.

Na oportunidade, pois, da próxima semana espírita de Franca, será inaugurado oficialmente o ALBERGUE NOTURNO, sito à Rua José Marques Garcia. A inauguração dessa casa de caridade, trabalho que vem da dedicação e esforços de José Russo e seus denodados companheiros, dar-se-á á dia 16 de julho próximo, data em que se instalará a 5.ª Semana Espírita na Terra das Três Colinas. E assim teremos os dias seguintes á da abertura do Albergue, que será entregue á assistência social de nossa ci-

dade, destinados a esse conclave. Diversos oradores virão até nossa cidade e nos trarão assuntos de oportunidade sobre questões e assuntos de doutrina filosófica e religiosa sob a égide do Evangelho do Cristo.

Desta vez as conferências serão realizadas no Teatro Santa Maria gentilmente cedido para esse fim. Entre os oradores que já se com prometem a estar conosco nessa festa de fraternidade, podemos citar: Dr. D'Angelo Neto, Cap. Genésio Nitri, Deputado Corrêa Neves, Jornalista Herculano Pires, Dr. Luiz Monteiro de Barros, Prof. Carola Steagall, José Papa, Dr. Inácio Ferreira, Prof. Emanuel Chaves, Dr. Odilon Ferreira, Prof. Anselmo Gomes, José Corrêa Neves, Vicente S. Neto, Dr. Lins de Vasconcelos, Prof. Servílio Marrone, Pompeu Giubillei, Omilton Wilson, Prof. Corina Novellino e alem de outros.

Aproveitando a realização da 5.ª Semana Espírita e como esse movimento está sob

orientação da Mocidade Espírita, resolveu-se que em nossa cidade se desse a realização da 3.ª CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES ESPÍRITAS do Estado de São Paulo, Triângulo e Sudoeste Mineiro. E essa concentração, embora seja levada a efeito, fora da época na qual se esperava se realizasse, ainda vem muito a tempo para acertos inadiáveis do programa de realização dos moços espíritas.

A Mocidade E. de Franca, abriu o certame, já na data de 14 de julho, realizando magnífico festival artístico no Cine Teatro Santa Maria, onde será levada á cena uma alta comédia inspirada no assunto do grande drama que nos oferece o livro de Rochester «VINGANÇA DO JUDEU».

E assim com essa preparação espiritual, os moços espíritas de Franca, coadjuvados por todos os companheiros realizador, se Deus permitir, sua 5.ª Semana Espírita que será de 16 a 23 de julho.

## Recenseamento

«Escreva á TINTA»

Aqui no Paraná e, possivelmente em todo território nacional, de vés que as instruções deveriam ter obedecido a um critério uniforme, os agentes recenseadores ao «abrigar as partes, os impressos deslindados do Censo de 1950 e recomendavam com todo empenho que os mesmos fossem preenchidos «a lapis de carvão!»

Alem disso, ao tratarem com pessoas humildes e simples, eles próprios se propunham a preencher os formulários, ao indagarem da crença religiosa da pessoa recenseada e seus familiares, quando a resposta era «ESPÍRITA». Eles, os recenseadores (em sua maioria católicos ou congregados marianos) discutiam, pretendendo demonstrar que Espiritismo não é religião e registrando-os, em seguida, como católicos!

Assim sendo, grande número de espíritas figurou no Censo anterior como sendo católicos e aqueles mesmos que se disseram Espíritas, escrevendo, porém, a lapis de carvão, deveriam ter lido a sua religião substituída; «trabalhinho» facilitou em mãos inescrupulosas e de posse de uma «benemerita» burocracia!

Daí, o numero insignificante com que figurou no ultimo Censo a Religião que segue, na realidade, as determinações e exemplos do meigo Jesus de Nazaré.

Os jornais e revistas espíritas estão agindo de maneira digna de aplausos, recomendando aos confrades que declarem corajosamente a sua religião, sem outros qualificativos.

Surge, entretanto, a necessidade de se recomendar a todos os espíritas brasileiros que preencham o formulário do Recenseamento «A TINTA», evitando assim, que as suas declarações sejam alteradas e concorrendo para que o Censo de 1950, registre, na realidade, o número de espíritas existentes em nossa Pátria.

LUIZ CARLOS BANDEIRA

## BATISMO

«Os que outram foram batizados em nome do Senhor Jesus.» — Atos, 19:5.

Nos vários departamentos da atividade cristã, em todos os tempos, surgem controvérsias relativamente aos problemas de batismo na fé.

O sacerdócio criou, para isso, cerimonias e sacramentos. Há batismos de recém-natos, na Igreja Romana; em outros centros evangélicos, há batismo de pessoas adultas. No entanto, o crente poderia analisar devidamente o assunto, extrain-

do melhores ilações com a ascendência da lógica. A renovação espiritual não se verificará não só com o fato de se aplicar mais água ou menos água ou com a circunstância de processar-se a solenidade exterior nessa ou naquela idade física do candidato.

Determinadas cerimônias materiais, nesse sentido, eram compreensíveis nas épocas recuadas em que foram empregadas.

Sabemos que o curso primário, na instrução infantil, necessita de coloração de figuras para que a memória da criança atravésse os umbrais do conhecimento.

O Evangelho, porém, nas suas lu-

## Albergue Noturno

JOSÉ RUSSO

Sua inauguração em 16 de Julho - Comissão de festejos

Confirmando nossa crônica anterior, voltamos á presença de nossos estimados confrades, amigos e leitores desta folha, para dar-lhes definitivamente a data da inauguração do Albergue Noturno, fixada para dia 16 de Julho próximo. A comissão central orientadora e patrocinadora da quinta Semana Espírita de Franca, que é o «Grémio Es-

pírita de Franca», dará por estas colunas, o programa dos festejos com todos os detalhes de cada dia.

A fim de facilitar o trabalho organizador da comissão central, a diretoria do Albergue delibou designar uma comissão composta de três elementos de seu quadro de sócios, para, em mútuo entendimento com a direção da Semana Espírita, promover tudo quanto conveniente e necessário for para o bom desenvolvimento do grande certame, num esforço sadio e de alta compreensão, num ambiente de concórdia e fraternidade, tendo-se em vista as suas finalidades humanitárias e cristãs.

A comissão designada para integrar a direção central, ficará composta dos seguintes membros de seu quadro de sócios que são os seguintes: Dr. Agnelo Morato, Dr. Amelio Calixto e Prof. Eufrauzino Moreira. Esta comissão terá amplos poderes para programar os festejos inaugurais, cuja ação, estamos certos, contentará de maneira geral a todos os demais diretores e sócios da instituição de caridade que se integra ao patrimônio assistencial de nossa cidade.

Lançamos um fraternal apelo a todos os componentes da

diretoria e sócios em geral para facilitarem o trabalho da comissão, atendendo-a em seus reclamos de auxílio, evitando sempre que e possível, interferências ou atitudes pessoais, a fim de que a mesma seja livre em todas as deliberações. Outrosim, rogamos colaborarem com toda a boa vontade e espírito de servir, afastando qualquer pensamento de amor próprio, a fim de não se ferirem nas naturais susceptibilidades.

Aproveitando este feliz ensejo, apresentamos o nosso vibrante agradecimento a todas as pessoas que nos auxiliaram, quer em materiais de construção, dinheiro, mobiliário, roupas, etc, estendendo a nossa gratidão a todos os corações que sentem o perfume da caridade sem fronteiras, e que acima de preconceitos humanos e de estreitos horizontes sectaristas, socorrem aos necessitados.

Finalizando esta exposição, que também é uma prestação de contas e uma obrigação para com todos os que nos ajudaram no curso de dois anos consecutivos de trabalhos, elevamos o nosso pensamento a Deus numa prece de gratidão, por nos permitir chegar ao termo dessa realização, parte de nosso programa de beneficência.

## Gráfica «A Nova Era»

Confecção com capricho e presteza qualquer serviço do ramo

Rua Campos Sales, 929

FRANCA

F. S. Paulo — Linha Mogiana

## HERANÇA DO PECADO

Um livro que deve ser lido por todos os amantes de leituras sapias e instrutivas.

zes oculares, faz imensa claridade sobre a questão do batismo.

«E os que outram foram batizados em nome de Jesus.»

Ai reside a sublime verdade. A bendita renovação da alma pertence áqueles que ouviram os ensinamentos do Mestre Divino, escrevendo-lhes a prática. Muitos recebem notícias do Evangelho, todos os dias, mas somente os que ouvem estão transformados.

(Do livro CANINHO, VERDADE E VIDA).

# MARTE

MARIANO RANGO D'ARAGONA

O Brasil espírita continua a ler e a reler a página maravilhosa do espírito de Humberto de Campos (mediun, Francisco Cândido Xavier) sobre o planeta Marte, que eu li no último número de «ALIANÇA» de S. Paulo. Ainda uma vez me convenço de como, se a escola espírita dedicasse uma metade somente de sua atividade ao estudo da «vida universal», teríamos meios místicos e ignorantes, que dificultam o nosso «caminho inteligente», o único que pode enfrentar vitoriosamente, também, as obtusidades dogmáticas.

Mas, logo que acabei de ler o artigo mencionado, senti a voz do meu Guia dizer-me textualmente: «Grandiosa a comunicação do vosso laborioso amigo do espaço, mas genérica. É necessário ampliá-la com os detalhes da vida social, daquele planeta em franca evolução físico-espírita; muito mais que a vossa Terra. Recolhe-te e escreve».

O que faço, implorando, como sempre, a luz do Alto. Como demonstração soberana do progresso marciano, é necessário conhecer a sua «legislação», de uma elevação moral que, por si só, atesia o alto grau de luz daquele planeta, três vezes menor do que o nosso. Podemos de antemão afirmar que a sociedade perfeita do nosso sistema planetário em leveza etérea, suavidade atmosférica, vida física e vegetativa toda harmônica, entre brisas e perfumes inimagináveis, o que dá, consequentemente, às suas criaturas uma estabilidade de alma profundamente diferente dos habitantes da Terra. Portanto, uma «legislação», que não precise de leis severas, até a zona capital, por quanto lá não há criminosos, mas raros indivíduos, racionais, de precário desequilíbrio mental, facilmente curáveis, com a higiene, o recolhimento e as vibrações.

Própria natureza global de Marte, e sendo o homem muito leve, com um peso específico (como afirmou Flammarion) de apenas 20 quilos sem prejuízo de sua estatura normal e com uma alocos os ares planetários: deduz-se que não a matéria é perfeitamente subjugada pelo espírito, e portanto, semi-refratário às insidias fisiológicas. Enfim, em Marte não há moléstias físicas, graves, como na Terra, mas apenas pequenas e curáveis; como uma perturbação moral, muitas vezes devido à forte emoção intelectual, em consequência do progresso científico permanente.

Se na terra temos 80 religiões e 2000 cultos, em Marte, a crença é simplificada na máxima e racional; como a visão de um Criador, da Luz Divina que irradia e empara todas as criaturas do Universo, e de um caminho único, fatal, que, através as múltiplas vidas sucessivas, reconduz todos ao ninho eterno. Portanto, os marciais podem adotar-se na maneira de rezar, mas o objetivo não sofre modalidades de cultos, também porque não há sacerdotes profissionais, onde cada criatura é o irmão, o sacerdote de quem necessita do auxílio supremo na hora derradeira da vida planetária.

Anualmente os dirigentes públicos de cada cidade, aldeia, etc., são eleitos por aclamação nas praças pelo povo, que previamente estudou os seus maiores cidadãos, por virtudes civis e morais, constatadas e controladas. Único título de honra é ter servido com honestidade e altruísmo ao país.

A ciência médica é limitada às leis de higiene, as únicas necessárias na quele oásis planetário. Inúmeros os origens de repouso e de recolhimento espiritual, para desenvolver-se as forças mentais; a vida marcial é uma verdadeira comunidade cristã, que se tempera na mais alta conscrição da arte e do sentimento, até nos espetáculos públicos, como em vossa Grécia antiga. Uma emulação artística fervê em todas as instituições, inteligentes, até mesmo nos lares. Pode-se dizer que a arte inspira, como escola educativa, a criatura desde a infância. Há instrumentos musicais em Marte que se aproximam muito das notas misteriosas etéreas, desconhecidas na Terra, mas que podem ser ouvidas das cumes das montanhas ou nas noites oceânicas, recolhendo as vossas almas na grandeza da Natureza.

Pela escassez da matéria e pela exuberância do espírito, o marciano é idealista, mesmo o gigante do pensamento, capaz de obter manifestações astrais da maior intensidade humano-divina. Por isso a sua

infância surge já rica de luz e fô a sua leveza física está como um viajante que prepara a mala para depositá-la na última estação, e prosseguir de pé a viagem. Os pés serão as azas com que substitue a matéria física.

Até lá o seu batismo, o casamento, a missão, a desencarnação, serão funções muito simples e naturais de sua síntese planetária. No templo receberá de um marciano ancião, a saudação do bem vindo à prova da vida terrena, e o vício a trabalhará na multiplicação dos filhos de Deus, como Ele manda e quer. A missão será aquela fixa na criatura a contribuição de associado individual a bem estar da coletividade. A desencarnação, muito diferente da vossa terrena, será o prêmio ao assa-lado de ontem: uma espécie de maior, racional, feliz assistência de sua alma.

E aqui uma revelação importante. O casamento, longe de ser um gozo, pelo menos inicial, da vida terrena, revelará a fusão de duas almas no sonho e na certeza da delibação juntos, o mais breve possível, as belezas divinas. Os túmulos em Marte, representam o arquivo das gerações que se extinguiram...

6 a sua leveza física está como um viajante que prepara a mala para depositá-la na última estação, e prosseguir de pé a viagem. Os pés serão as azas com que substitue a matéria física.

Até lá o seu batismo, o casamento, a missão, a desencarnação, serão funções muito simples e naturais de sua síntese planetária. No templo receberá de um marciano ancião, a saudação do bem vindo à prova da vida terrena, e o vício a trabalhará na multiplicação dos filhos de Deus, como Ele manda e quer. A missão será aquela fixa na criatura a contribuição de associado individual a bem estar da coletividade. A desencarnação, muito diferente da vossa terrena, será o prêmio ao assa-lado de ontem: uma espécie de maior, racional, feliz assistência de sua alma.

E aqui uma revelação importante. O casamento, longe de ser um gozo, pelo menos inicial, da vida terrena, revelará a fusão de duas almas no sonho e na certeza da delibação juntos, o mais breve possível, as belezas divinas. Os túmulos em Marte, representam o arquivo das gerações que se extinguiram...

(Conclui na 4ª página)

## DIVINA LUZ

*Andemos para o alto e sempre avante,  
Que a senta alcançada nos conduza,  
Em rumo certo ao Cristo fulgurante,  
Que só projeta amor e eterna luz.*

*Que nada nos detenha e nos espante,  
Em nossa marcha ousada que traduz  
A gran conquista desse gozo avante,  
Exercitando o exemplo de Jesus.*

*Busquemos impedir a crueldade,  
A esparzir, com ardor, a caridade,  
Que nos inspieta o magico Senhor.*

*E ele nos impulsiona, abençoado,  
A todas, scitamos, humanizado,  
Com sua Luz e o seu divino amor.*

LEONARDO SEVERINO

## Concepções de Spinoza

O amor, declara Spinoza, é aquilo que transforma a nossa vida temporal num êxtase eterno. É a emoção suprema que nos empresta significado real à existência. Em presença do amor desaparece o sofrimento da morte. Po que aquele que ama os seus semelhantes não é tocado do temor da morte. A morte é apenas um incidente, momento de transição, passagem da vida mortal para a imortalidade. Morre o corpo, mas a alma continua a viver. Portanto a alma do homem é a parte da alma de Deus. Cada vida humana é como o reflexo do sol num tanque de água. A água seca. Já não vêdes refletida nela a luz do sol, mas não se perdeu o sol. Ele ainda respande em todo o seu esplendor entre as estrelas. Semelhantemente morre o corpo individual, mas a alma universal continua a viver. «A alma humana», escreve Spinoza, «não é destruída com o corpo, mas dela permanece algo que é eterno».

E que é esse algo eterno? É a essência divina que vive no corpo mas não pertence ao corpo. É o pensamento visível de um poema divino de Deus impresso na página do tempo, assim como o pensamento visível de um poema bônérico é impresso na página de um livro. Quando lançado fora o livro e a página destruída, não é o poema, porém, o seu exemplar impresso, que perece. O pensamento de Hôriero está impresso em muitas páginas. Podem-se rasgar as páginas mas não se rasga

o pensamento. Para modificar a melhor forma somos cada um de nós, um pedacinho de vidro colorido do caleidoscópio da vida. Quando se parte o vidro não se perde a cor, mas esta se funde no alvo resplendor da imortalidade.

Cada ser humano, portanto, é uma parte relacionada de uma unidade divina. Quando morre um indivíduo e a sua alma como uma gota de água que torna ao oceano, simples nota que se funde no esplendor de uma infância, pensamento sublimemente irradiado à sua contextura temporal e colocado no vigamento da eternidade.

E é apenas nesse vigamento, «sub espécie aeternitatis», que podemos compreender as verdadeiras dimensões de nossa própria existência. Aprendemos, — recordando o nosso destino unido, e satisfazer-nos com pouco, a partir do olho com o amor e a aceitar com sorridente coragem o que quer que nos possa apresentar o nosso destino individual. É esta a súplica e a substância da vida feliz, «o método todo», como diria Spinoza, da subordinação do homem superior. Acima de tudo, insiste ele, aprendei a apreciar as vossas relações íntimas com o resto do mundo. Trazei, constantemente, no espírito, que a vossa existência e a existência de vosso vizinho, por insignificantes que possam parecer-vos, são fios necessários no entrançar da tapeçaria da vida universal.

«O maior bem é o conhecimento da união do espírito com o conjunto da natureza». Se o mundo não foi feito para vós, desde vós não pensais que fôdes feito para o mundo.

Sóis uma página importante do livro da vida. Sem vós o livro seria incompleto.

(Do livro «VIDA DE GRANDES FILOSOFOS», de Henry Thomas).

Assinem «A Nova Era»

## Seção da Mocidade Espírita de Franca

A cargo da «Mocidade»

### CONFERÊNCIA ESPÍRITA...

No salão do Centro Espírita «Espérance» e Fô realizou-se no dia 7 do corrente uma noite realmente proveitosa, pois o confrade Dr. Jaime Monteiro de Barros pronunciou magnífica conferência.

A grande assistência que superlotou o tradicional Centro aplaudiu delirantemente o orador que, com seu verbo fluente e fácil soube prender os presentes já pelo assunto abordado, já pela segurança dos conceitos emitidos.

### SEMANA ESPÍRITA...

Está definitivamente fixada a realização da «5ª Semana Espírita de Franca» nos dias 16 a 23 de julho, sob o patrocínio da «Mocidade».

### CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES ESPÍRITAS...

A Concentração das Mocidades terá lugar na «Semana Espírita» esperando-se a presença das Mocidades Espíritas de São Paulo, Trindade e Santos e Mineiro.

### CAMPANHA DA POLTRONA...

Publicamos, hoje, mais quatro domínios recebidos pela «MEF» e destinados à Campanha da Poltrona Pró Educandário Pestafoto. São os seguintes os doadores: Lista a cargo do sr. Brucellos Garcia Roque, de CASIA: Beneditos Garcia Roque, 10000; João F. Melo, 10000; João Luiz Gonçalves, 5000; Genir Borges, 5000; Pedro A. Pinna, 5000; L. Combo, 2000; Graciano Lucifolli, 5000; Antonio Avello, 5000; José A. Pinna, 5000; Agenor B. Silva, 2000; Adelfonso Del Bianco, 2000; Carlos F. Mello, 5000; Nobuo da Silva, 2000; Virgínio Dias, 2000; José Simões, 5000; Santo Rosado, 5000. De RIBEIRÃO PRETO: Fernando Mendes Garcia, 15000; José Emergência Garcia, 15000. De SÃO JOSE DA BELA VISTA: Romeu Eugênia de Faria, 15000. De IBIRACIA: José Ubaldino de Curvalho, 15000. De ITAMBARACÁ-Paraná: Afonso Mateus Bonifácio, 5000. De FRANCA: Adonias Carlos de Abreu, 15000; Manoel João Alves, 15000.

### NOVAS DIRETORIAS...

Comunicamos a eleição e posse de sua diretoria a Juventude Espírita Petropolitana que está sendo constituída: Presidente: Ernesto Furtado; Vice: Carlos de S. Secretário: Marília Rodrigues; 1.º Tesoureiro: Nelly Muller (trecheiro); 2.º Tesoureiro: Jos. A. Figueiredo; Diretora Artística: Edmar Rosa da Silva; Mentor: Herminio Guerra Peire (trecheiro); Mentora: Rosa Rocha Lima G. Peire.

A Mocidade Espírita «Humberto de Campos», de Barra do Erval, elegem e empõem sua nova diretoria que é a seguinte: Presidente: Araken Barbosa; Vice-Presid. Maria Taurino; 1.º Secretário: Alípio Dutra Dias; 2.º Secretário: Milton Dutra Dias; 1.º Tesoureiro: Américo Finelli; 2.º Tesoureiro: Geny Moreira Leite; 1.º e 2.º Procuradores: Lúrgio Teixeira e Glória Alexandrina; Bibliotecário: Domingos Barbosa; Diretor de Propaganda: Le Bastião Lassau; Mentora: Maria José Dutra Dias e Agnes Macedo. As nossas co-irmãs, nossas irmãs de grandes realizações na Seara de Jesus.

### COMPAREÇA A 5ª SEMANA ESPÍRITA DE FRANCA

## EM TEU MUNDO...

Permaneces em teu mundo, quanto a flor no galho que a vida usou. Espalha o perfume de tua alma, afim de que o teu espaço individual se eleve e engrandeça.

O apóio fraternal opera milagres de fortaleza no espírito abatido.

O mau inclina-se ao bem se tuas mãos lhe descerem os tesouros do aqui.

O navento abre as portas da alma quando te és renunciar.

O ignorante recebe jatos de luz com a tua palavra bônosa e simples.

O homem endurecido cede sempre aos imperativos do perdão se te observa amparando e sofrendo sem reclamar.

O descrente perde o frio do coração no calor de tua fé.

O desalentado renova as próprias forças, ao contágio de teu bom ânimo.

O triste volta á alegria com o teu sorriso de paz e entendimento.

O desamparado encontra refúgio em teu carinho de irmão.

Cada inteligência é um centro gerador de vida.

Não te apraz de criar a felicidade e o amor, trabalhando e cooperando, amando e servindo.

De sempre de ti mesmo, a benefício de todos e o Senhor de tudo te premiará com infinitos recursos.

Quando cessa o entusiasmo de ajudar, há obstáculos no fazer.

Quando falta o amor, desce a noite sobre o dia de alma.

Quando excessiva a esperança, cai gelo sobre o destino.

Faz de teu mundo um celeiro de bênçãos e de tua existência um cântico de graças.

O tempo é nosso aliado diário.

Enche as tuas horas de fé e bondade, serviço e beleza e o Céu virá habitar contigo em qualquer interior que a ignorância proscinda do homem, já construído impensadamente na Terra.

EMMANUEL

## PASSAMENTO

Com a amadurecida idade de 76 anos, no dia 21 de Maio p. findo, desencarnou nesta cidade o confrade Pedro Costa Garcia, repentinamente, ultimado por um colapso cardíaco.

O transpassado, que era natural da Espanha, viveu largos anos em trabalho e em família, mas se realizou nesta cidade desde os tempos do saudoso José Marques Garcia, de quem sempre foi compunheiro nas sessões realizadas no Casa de Saúde «Alian. Kardes».

A saída do feretro, que foi acompanhado por numerosos sócios da Casa de Saúde, da qual ele fazia parte desde há muito, usaram da palavra os confrades José Russo e Joaquim Marques Cavalcante.

O desencarnado, que a par de bom cidadão e exemplar chefe de família, soube sempre ser espírita convicto, deixa viúva Da. Dolores Malina Cortez e órfãos os seguintes filhos: Atanázio, João, Antonio e Maria.

Do seu bendoso espírito, ora liberado das penas terrenas, formulamos votos a Jesus para que tenha boa acolhida no mundo espiritual, onde foi chamado ao desempenho de nova missão.

## Representantes para este jornal

Na impossibilidade de continuar mantendo representantes-viajantes, esta folha vê-se na necessidade de suprimi-los, o que faz com muitíssimo pesar. Sendo assim, temos imperiosa carência de representantes locais, que estejam dispostos a cooperar conosco na colocação e recebimentos de assinaturas, bem como de qualquer transação referente ao jornal. Rogamos, pois, aos interessados, nos escrevam solicitando detalhes da referida representação, o que forneceremos com a maior satisfação. Daremos compensadora comissão.

Cartas para a Gerência do Jornal, à Caixa postal n.º 65 —

FRANCA

# A Pluralidade dos Mundos Habitados

## ANTE O DOGMA CRISTÃO

(CONTINUAÇÃO)

CAMILLE FLAMMARION

Tal é a expressão da grande dificuldade, tal é a interrogação formidável que se eleva nas almas crentes e incrédulas, quando são esclarecidas sobre a grandeza do universo e a insignificância de nosso planeta; dificuldade que tentaram desviar por subterfúgios, que quiseram iludir por capciosos sofismas e que outros melhores amigos da verdade procuram explicar diante do tribunal dos fatos científicos. Examinaremos estes raciocínios diversos; não contaremos o nó, como fez outrora Alexandre e que é u'a má maneira de determinar as coisas. Procuraremos desatar os fios inextricáveis que se embaraçam mutuamente e, estabe-

lecida a exposição, cada um julgando com o conhecimento de causa, poderá abraçar a solução que satisfizer seu espírito e seu coração.

Acabamos de apresentar o argumento fundamental que constitui a dificuldade do mistério cristão diante do ensino da ciência. A este argumento junta-se um outro que procede não do mistério cristão, porém da doutrina cosmogônica encerrada nos Livros Santos, ou ensinada segundo eles pela tradição e nelles fundada... Este novo argumento pode ser expresso como segue: a doutrina religiosa dos Livros Santos ensina a unidade da Terra, da humanidade adâmica, da família resgatada pelo sangue divino; mostra-nos a Terra como único lugar de provações para as almas, o céu como lugar de recompensas em que as almas vêm receber, para a eternidade, o meio reservado ás suas virtudes. Dogmas em contradição, pelo menos aparente, com a doutrina da pluralidade dos mundos. — Tal é a expressão da segunda dificuldade que a nossa doutrina enfrenta no campo dos cristãos.

Distinguimos estas duas ordens de discussões, afim de espalhar a maior claridade possível neste assunto assás delicado e que muitos espíritos até consideram com muito grave; a distinção que estabelecemos aqui não existe na realidade de uma maneira absoluta, porque estes dois pontos de vista se unem e se confundem na realidade religiosa; porém, é muitas vezes necessário dividir os objetos para que o nosso espírito possa sem custo concebê-los e estudá-los separadamente. Examinaremos, pois, estas duas dificuldades, uma depois da outra.

(Segue o capítulo «A Encarnação de Deus Sobre a Terra», do Livro A Pluralidade dos Mundos Habitados.

## FUNDAÇÃO DA ACADEMIA ESPÍRITA

Dia 3 deste mês, em S. Paulo, na sede da SINAGOGA ESPÍRITA «NOVA JERUSALEM», a cuja frente se destaca, entre outros, a figura dinâmica de Antonio J. Trindade, teve lugar a fundação da Academia Espírita.

Foi realizada significativa e bem orientada festa literomusical, motivando assim a expressão bonita dessa noitada de espiritualidade naquela casa da Rua Casimiro de Abreu, n.º 406 a qual, parece, está destinada ao preenchimento de papel preponderante na história do Espiritismo Brasileiro.

Diversos oradores se fizeram ouvir nessa oportunidade, tendo todos salientado o papel dessa obra. Entre os muitos oradores que levaram mensagens de fraternidade, num hino de solidariedade e apoio ao programa dessa nova entidade, destacaram-se: Professora Luiza Camargo Branco, Dr. Amadeu Santos, Prof. Anselmo Gomes, Dr. Romeu Campos Vergal, José Papa e outros.

A «ACADEMIA ESPÍRITA» adesa à Sinagoga Espírita «NOVA JERUSALEM» dará aos interessados em oratória e preparação para a disseminação da Doutrina Espírita, cursos gratuitos. O curso completo se fará em 2 anos e o aluno que se matricular para levar a efeito esse aprendizado, ficará interno no próprio edifício onde se ministrarão as aulas do ensino programado pela Academia em questão.

Nosso jornal esteve representado nas solenidades dessa inauguração, pelo nosso redator, que voltou muito bem impressionado com mais esse trabalho em favor da emancipação cultural dos espíritos.

Aqui estamos para cumprimentar os dirigentes e idealizadores da Academia Espírita, pedindo a proteção do Alto para amparar e encorajar mais esse trabalho que visa a estrutura dos princípios do «ESPÍRITO CONSOLIDADOR» entre os homens.

## Herança do Pecado

Autoria de JOSÉ RUSSO

Uma obra sincera e instrutiva. Editada em benefício da Casa de Saúde «Allan Kardec»,

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde «Allan Kardec», durante o mês de Maio de 1950

### SECCAO MASCULINA:

Existiam em tratamento	74
Entraram durante o mês	13
Total	87

#### Tiveram Alta:

Curados	1
Melhorados	4
Falecidos	1

Existem nesta data . . . 81

#### Os entrados são:

- 1 — José de Oliveira, 18 anos, bras., solt., branco, proc. Franca, S. P.
- 2 — José de Oliveira Lemos, 45 anos, bras., solt., pardo, proc. São Sebastião do Paraíso, Minas.
- 3 — José Alves da Silva, 18 anos, bras., solt., branco, proc. Ribeirão Preto, S. P.
- 4 — Nelson Macerou, 26 anos, bras., solt., branco, proc. Algodão — S. P.
- 5 — Aurindo Santos, 18 anos, bras., solt., pardo, proc. Uchôa — S. P.
- 6 — José Gonçalves Dutra, 40 anos, bras., solt., pardo, proc. Batatais — S. P.
- 7 — Antonio Belarmino da Costa, 30 anos, bras., casado, branco, proc. Capetinga — Minas.
- 8 — José Garbeline Junior, 19 anos, bras., solt., branco, proc. Batatais — S. P.
- 9 — Antonio Rodrigues, 55 anos, bras., casado, branco, proc. Monte Santo de Minas.
- 10 — Pedro Alirão, 64 anos, bras., casado, branco, proc. Batatais — S. P.
- 11 — Luzenor de Carvalho, 24 anos, bras., solt., branco, proc. Sacramento — Minas.
- 12 — Benedito dos Santos, 45 anos, solt., bras., branco, proc. São Sebastião do Paraíso — Minas.
- 13 — João Paula, 20 anos, bras., solt., preto, proc. Franca — S. P.

#### O curado é:

- 1 — Francisco Antonio da Cunha Filho, 24 anos, bras., solt., branco, proc. de Delfinópolis — Minas.

#### Os melhorados são:

- 1 — Geraldo Costa Camargo, 25 anos, bras., solt., branco, proc. Ourinhos — S. P.
- 2 — José Garbeline Junior, 19 anos, bras., solt., branco, proc. Batatais — S. P.
- 3 — Mario Tailes, 32 anos, bras., solt., branco, proc. Guapian — S. P.
- 4 — José Gonçalves Dutra, 40 anos, bras., solt., branco, proc. Batatais — S. P.

#### O falecido é:

- 1 — Alberto de Castro Venancio, 26 anos, bras., solt., branco, proc. Cássia — Minas, falecido em 13/5/50.

### SECCAO FEMININA:

Existiam em tratamento	91
Entraram durante o mês	11
Total	102

#### Tiveram Alta:

Curadas	3
Melhoradas	4
Falecidas	1

Existem nesta data . . . 94

#### As entradas são:

- 1 — Ouveira Ferreira, 18 anos, bras., solt., parda, proc. Pedregulho — S. P.
- 2 — Irma Mingozzi, 27 anos, italiana, casada, branca, proc. São Paulo.
- 3 — Lucinda Maria de Jesus, 30 anos, bras., casada, par-

# CASA DE SAUDE «ALLAN KARDEC»

DONATIVOS RECEBIDOS

### FRANCA:

Sócios Contribuintes:  
Por intermédio do sr. Joaquim Marques Cavalcante CR\$. . . 844,00; \* \* \* Antonio da Mota 525,00; de um anônimo 5,00; de um anônimo, por intermédio do sr. Pedro Ramos 50,00; Sr. Antonio de Paula Mendonça 30 kgs. de carne de vaca; Sr. Joaquim Alves Faleiros Junior 33 « café beneficiado; Srs. Irmãos Archetti 40 kgs. de macarrão cortado; Sr. Cândido Faleiros 22 kgs. de feijão; Sr. Ismael Saturnino do Nascimento 1 saco de arroz em casa; Família Palermo; 3 latas de óleo de 20 litros; 50 cobertores para solteiro, 3 sacos de assucar, 1 saco de café beneficiado, 20 kilos de sal, 300 metros de brim, 35 metros de flanela, 3 1/2 kilos de balas; BURITIZAL: Sr. José Ferreira de Menezes (Faz. Pedra Grande) — 1 saco de arroz; ARARAQUARA: Sr. José Balbino Cardoso Junior 35,30; SÃO PAULO: Recebido de R. A. K. por intermédio de Da. Alzira de Freitas 50,00; GOIALINA: Sr. José Muniz Carrijo 5,00; JERQUIARA: Sr. Paraizo Teixeira do Amaral 200,00; PEDREGULHO: Sr. Jeovah Lourenço 20,00; EMBAUBA: Sr. Santo Lessi Neto 100,00.

Agradeço a todos, rogando a Jesus para recompensá-los.

Franca, 7 de Junho de 1950.

JOSE RUSSO — Provedor-gerente.

## 519.º Aniversário do Martírio de JOANA D'ARC

Trançoureu em 30 de Maio extinto o 519.º aniversário do

- da, proc. Patrocínio Paulista — S. P.
- 4 — Ana Maria de Jesus, 52 anos, bras., viúva, branca, proc. Franca — S. P.
  - 5 — Maria da Glória de Andrade, 18 anos, bras., branca, solt., proc. Guaxupé — Minas.
  - 6 — Laura Cândida de Jesus, 35 anos, bras., casada, branca, proc. Capetinga — Minas.
  - 7 — Francisca Peixoto, 26 anos, bras., casada, branca, proc. Ibiraci — Minas.
  - 8 — Carmen Batista Ferreira, 18 anos, bras., solt., branca, proc. Monte Santo de Minas.
  - 9 — Edia Leme Chaves, 26 anos, bras., solt., branca, proc. Campinas — S. P.
  - 10 — Nilza Rezende, 20 anos, bras., casada, branca, proc. Piumhy — Minas.
  - 11 — Maria Brasileira dos Santos, 36 anos, bras., parda, casada, proc. Franca — S. P.

#### As curadas são:

- 1 — Guilomar Cassini, 35 anos, bras., casada, branca, proc. Piumhy — Minas.
- 2 — Benedita Gonçalves, 26 anos, bras., casada, parda, proc. Nova Granada — S. P.
- 3 — Maria Patrocínia Ferreira, 27 anos, bras., solt., branca, proc. Patrocínio Paulista — S. P.

#### As melhoradas são:

- 1 — Ester Bonacci, 19 anos, bras., solt., branca, proc. Chavantes — S. P.
- 2 — Maria Firmina Marques, 31 anos, bras., preta, solt., proc. Franca — S. P.
- 3 — Irma Mingozzi, 27 anos, italiana, branca, casada, proc. São Paulo.
- 4 — Ana Maria de Jesus, 52 anos, bras., viúva, branca, proc. Franca — S. P.

#### A falecida é:

- 1 — Francisca Peixoto, 26 anos, bras., casada, branca, proc. Ibiraci — Minas, falecida em 31/5/50.

Cartas Respondidas	980
Receitas Aviadadas	20
Curativos Diversos	10
Injeções Aplicadas	988

Franca, 31 de Maio de 1950

José Russo  
Provedor-Gerente  
Dr. J. Matias Vieira  
Diretor-Clinico  
Dr. T. Novelino  
Vice-Diretor-Clinico  
Dr. Jairo Borges do Val  
Assistente

sacrifício da grande heroína franceza, Joana D'Arc. Para ela e para sua pátria voltarm-se, ao certo, nesse dia, milhares de pensamentos, centenas e centenas de preces foram, nem há duvidar, avantajadas ao Pai em homenagem ou em súplica no dia memorável da velha Gália.

A menina da Lorena, a amiga de Mengette, a enfermeira de Musnier, a sobrinha de Durant Luxart, mais tarde, a guerreira esbelta e inimitável, deixou na História da França, o rastro luminoso e salvaciona da sua passagem.

Os campos por onde passou, o ambiente onde viveu, a gruta de Courtineau e, sobretudo, as ruas de Ruão, onde o suplicio deu fim a uma vida santa e a um corpo de 20 anos, guardam a impressão viva de presença espiritual desse anjo de meiguice e de coragem, de equilíbrio, sobriedade, mansidão e energia a um só tempo combinados.

A Casa de Saúde «Allan Kardec» lembrou o acontecimento, intercalando parte interpretacional do Evangelho, na palestra do dia, fatos distintivos da vida do Imortal Anjo da Lorena.

## Representantes do jornal

### «A NOVA ERA»

Aceitaram a representação de nossa folha mais os seguintes confrades:

- AMERICANA — Sr. Luiz Urbano; AVARÉ — Sr. Joaquim Nunes da Rosa; BARA DO PIRAI — Sr. Paulo Carneiro Martins; CAMBÉ — Sr. André Fernandes; CAMPINAS — (S. Paulo) Sr. Heitor Maia Chaves; CASTRO — Sr. Cicero Moraes Collet; LONDRINA — Sr. Hugo Gonçalves; MAYRINK — Sr. João Lucas Ferreira; TAMBAÚ — Sr. Jorge Barbosa.

Consignamos aqui nossos sinceros agradecimentos a esses bondosos amigos que com real boa vontade acolheram nosso apelo.

# Orfanato Espírita «Nosso Lar»

(RECEM-FUNDADO)

## ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA:

DIRETORA:

**DONA LEONOR NEVES GOMES**

c/s da «A NOVA ERA»

RUA CAMPOS SALLES 929

FRANCA — EST. SÃO PAULO — L. MOGIANA

## Previna-se

Equilibre sua justiça, subtraindo-lhe as inclinações para a vingança.

x x x

Acutele-se com seu desasombro, para não cair em temeridade.

x x x

Analise sua firmeza, para que se não transforme em petrificação.

x x x

Ilumine suas diretrizes, a fim de que se não convertam em despotismo.

x x x

Examine sua habilidade, evitando-lhe a internação em velhacaria.

x x x

Estude sua dor para que não seja revolta.

x x x

Controle seus melindres, de modo que se não instalem na casa sinistra do ódio.

x x x

Vele por sua franqueza, a fim de que a sua palavra não destile veneno.

x x x

Vigie seu entusiasmo para que não constitua imposição.

x x x

Cultive seu zelo nobre, mas não faça dele uma cartilha escura de violência.

(Do livro AGENDA CRISTÃ)

# MARTE

(Conclusão da 2ª página)

E assim como a literatura marciana é um eterno poema de amor puro numa corrente que, desde o indivíduo, o lar, as instituições de progresso e de paz, tudo se desenvolve abaixo de um céu eternamente azul, limpido, sem uma fôlha fêra que fôlha, como na vossa Terra, o ambiente apaixonado, cruel, de um planeta expiatorio. Ai a primavera é o sorriso constante do eter, suave que o circunda, da natureza em flor da quietude reinante no oásis escassamente conhecido. E quando o espírito de Humberto de Campos disse, como os sinais da vitalidade marciana, em vão tentavam chegar à Terra, afirmou a maior verdade, isto é, que o pequeno astro era muito aperfeiçoado para aproximar-se do planeta do eterno Cain.

Os mundos que esperam um amanhã como o de Marte, sabem pelo vosso grande Revelador, Allan Kardec, que precisam despir-se da veste expiatoria, para endossar a outra, de regenerada. Portanto, os séculos se acumularam sobre a Terra, antes de aproximar a virtualmente de Marte. No qual, todavia, de vez em quando, chegam poucos e raros — são bios vossos e de Venus, o planeta genio da Terra. Verdade, todavia, que o oceano do infinito transporta aos próprios destinos os inúmeros globos da Criação, sem prejuízo de cada qualidade sua. Mas, cada um com a bagagem de suas obras, onde no reino físico nunca um planeta se encostará a um outro. A evolução se pertence a cada entidade. Marte, que precede a Terra de muitos séculos, teve já o seu Cristo — em um filósofo que, sem precisar do sacrifício cruel do vosso Jesus, pôde ao pequeno globo infundir com a palavra da razão a visão do Infinito. A vossa Terra, que vem depois de Marte, na Criação, haveria de preci-

sar do Mártir do Gólgota: mas o sacrifício do Cristo devia ter proporcionado à vossa Humanidade um progresso mais rápido e luminoso, o que não se deu, oferecendo assim ensaio aos marcianos de olhar, em cada dia, o oásis moral de seu irmão planetário, e pedir a Deus que abrevie a sua transformação.

O progresso científico do próprio Universo já favorece à vossa Terra, de aprender, do mesmo Marte, como se conquista a vitória do espírito sobre a matéria. Está aqui a miserável córdia do P. Universal.

Aprendeis daí a vossa prece aqui, dos mineiros, na hora que eles sentem e a elevam ao Infinito, para a salvação dos planetas inferiores.

E eu vos digo uma última verdade. Se Marte é um dos oásis do vosso sistema planetário, muito pequeno para ser invejado, ou admirado, há todavia um gigante do vosso mesmo sistema planetário, Jupiter, 1.300 vezes superior à vossa Terra, que é o «marte» real da transmissão definitiva de todos os planetas rodantes do Sol, para as zonas fluidicas iniciais do vosso progresso espiritual.

Estudai Marte como o oásis da vossa peregrinação física, procurando imitar-lhe os costumes, nas aspirações, visões. E sonhai Jupiter como a derradeira estação planetária da vossa destino material. E depois, um passo a frente, para entrar na segunda fase de vossa existência: a fluidica.

E assim cientes e conscientes, da razão criadora, que, quais filhos pródigo, iluminados pelo amor e pela misericórdia divina, um dia, chegareis progressivamente a sentir, compreender, conhecer, o destino final da vossa peregrinação.

Cavez mais perto do Ninho Paterno, glorificando a Deus!

## EU SEI...

(Para o CLOVIS RAMOS)

Eu sei, eu sei, que é longa e triste a caminhada. Não me deixes, Senhor, cair pela Estrada.

Dá-me forças, ó Deus, para que eu possa um dia Viver envolto em luz, nessa luz que irradia

De teu Divino Olhar de clemência e piedade, Luz que iluminará o mundo, essa luz que há-de

Encaminhar os bons, converter os perversos, Reunir junto de Ti teus rebanhos dispersos...

Luz que é um sol a brilhar sobre justos e injustos, Em searas tornando os caminhos adustos.

A luz que vem a Ti. Dá-me, Senhor, que eu faça De meu peregrinar pela Terra, uma graça

A graça de lenir os corações aflitos, De levar essa luz aos báratos malditos,

Onde o mal se enfurnou, onde a treva negraja, E há gemidos e o horror da fúria que esbraveja.

Dá-me, Senhor, que após o meu dever cumprido, Eu possa benzer as dores que hei sofrido...

Eu sei, eu sei que é longa e triste a caminhada Não me deixes tomar na procelosa Estrada.

ATLAS DE CASTRO

# A NOVA ERA

Registado no DOP nº 4 N.º 60, em 28-3-1942 — Inscrição no N.L.C. sob N.º 16.130, em 10-5-1942

— Franca (Est. de São Paulo) 15 de Junho de 1950 —

## TOALHA BONITA

Orfanato Espírita «Nosso Lar»

Saudades Jean

Quando Jesus, em São João, Cap. XI, v. 25, afirma ser Ele o Caminho, a Verdade e a Vida; ainda mais, ao assegurar que os que nele crerem, mesmo mortos que estejam, viverão, trouxe o Mestre um dos lapidares e profundos artigos do Código da Salvação. Pois além de aludir aos indivíduos, ofereceu às sociedades, grupos de indivíduos, o meio de seu reergimento e, afinal, de sua vitória. Fez mais: agradeceu, antecipadamente, as entidades a surgirem com o segredo de seu próprio triunfo. Dali se deduz, com Paulo, que, para vencer, é mister se esteja no Pai e o Pai na gente, na grande comunhão de querer.

Em outro tópico do Roteiro Sagrado deparamos com aquela passagem em que mães amorosas e crentes queriam levar seus filhinhos até Jesus, para a purificação a posição de mãos. Os discípulos, zelosos da tranquilidade do fiado, tentaram impedir a aproximação. O Filho do Homem dá a contra-ordem: «Deixai vir a mim os pequeninos...» Publicou, nesse dia memorável para o destino da criança entre os homens, que dos pais é o reino dos céus. Que quem não se fizer qual uma criança não verá a luz do Alto. Desde essa data passou-se a observar que o Carpinteiro de Nazaré votava aos pequeninos um amor claro como a água do rochedo.

O Manso Galileu fora também menino. Apenas escasseara em sua meninice os brinco e regras da idade. Em seus passeios era-lhe companheira a oração. Pelas estradas adustas servira, muitas vezes, os celerados e os apáticos quebrantados. Vezes inúmeras assistira a crianças paupérrimas e orfãs, inquietas na viviez de paternidade e carinho. E esse Homem-Salvador, modelo de Senhor de Reino Espiritual e de Humildade, encarnada, cuja infância, severa e alegre, misteriosa e comum, havia sido um estímulo aos que viessem a amar os pequeninos mais tarde, esse Filho de Deus deixou no vigor ameno dos ensinamentos evangélicos o apelo aos que amam as crianças.

Como reflexos do exemplo e pregação do Mestre, tivemos toda a reforma do convívio em sociedade. Com seus ensinamentos surgiram, desde a Igreja de Jerusalém, as mais variadas formas de assistência social. Quem desconhece, entre nós, a tradição do Orfanato «Anísio Franco»? Ai está, em recente construção, a promessa vivaz do «Lar Espírita», de Uberaba. E, por último, em Franca, por assembleia de 14 de Maio de 1950, vem de ser fundado o ORFANATO ESPÍRITA «NOSSESSO LAR», para cuja direção foi eleita, na primeira gestão, a confrreira dona Leonor Neves Gomes, idealizadora da significativa realização.

O conjunto de obras cristãs-espíritas de Franca, em tudo nos alenta. A nova fundação presta,

com a denominação «Nosso Lar», uma delicada homenagem aos esforços espíritas de André Lida, pois que foi esse o nome de seu primeiro livro. Bem haja, pois, ânimo das senhoras que compõem a diretoria do Orfanato Espírita «Nosso Lar». Sim, porque a diretoria é composta sobremodo de senhoras e a iniciativa partiu de uma senhora. Apenas houve nas reuniões, a interferência orientadora de José Russo. Terão essas irmãs à sua frente os textos cristalinados do Evangelho. Mais do que isso: terão o Mestre, mãos estendidas, curadoras, sobre a criança judia, abrigada no colo materno. Essa não que se move, em todos os tempos, para o amparo e o estímulo do Bem.

DIRETORIA ELEITA — Diretora — Da. Leonor Neves Gomes; vice-diretora — Rosaly Dau; 1.ª Secretária Profa. Ceilina Ortiz; 2.ª Secretária — D. Edúlia Ferreira de Mello; 1.ª Tesoureira — D. Sarah Steinberg; 2.ª tesoureira — D. Alzira Martiniano, procuradora — D. Diva de Mello e Silva.

CONSELHO CONSULTIVO — José Russo, D. Isoldina Barbosa, D. Geni Carmago Pires, João Antonio Fonseca, Dr. Olavo F. Prado.

CONSELHO FISCAL — Joaquim Gomes Nascimento, Borislava Steinberg, Dr. Flor Sandoval, senhorita Ormindia Gama e Eufrausino Moreira.

COMISSÃO DE ESTATUTOS — É a seguinte a Comissão — José Russo, Djalvo Braga e Eufrausino Moreira.

A estas horas, pelos páramos do Amor, devem reboar cantos de alegria. Porque as mulheres espíritas de Franca assumiram perante Jesus um grande, um enorme mas santo compromisso: o de oferecer ao Magno Amparador, disciplinada e amorosa, evangelizada e simples, educada e preparada a mocidade que vier do ORFANATO ESPÍRITA «NOSSESSO LAR».

Está de parabens a Franca. Estão de parabens os orfãos. Sim. Porque, de vez em vez, até os orfãos recebem parabens. Mulheres de Franca, espíritas ou não! Aqui fica um apelo ao vosso coração! Tendes filhos! Tendes um destino! Além disso, a mãe cristã é mãe de todos os filhos, ela os ama em sua dor! Mães de todo o Brasil, onde não haja orfanato, aqui fica o apelo! Pensai nos orfãos! Sentir na vossa meditação a tristeza do abandono, da orfanidade, do desprezo e da deseducação do filho que poderia ser grande pela caridade, pelo amor, pelo vosso dever! Pensai. Ora!

E se quiserdes cooperar com as diretoras do Orfanato Espírita «Nosso Lar», dirigi-vos à sua Direção: — D. Leonor Neves Gomes, c/s de «A Nova Era», Rua Campos Salles n. 929 — Franca — Est. S. Paulo — L. Mogiana.

Assim poderéis acariciar com mais tranquilidade os vossos amados filhinhos.

## Passamento

Faleceu nesta cidade, no dia 7 do corrente, o jovem Alceu Alves Costa, filho do confrade Severino Alves Costa, irmão de nosso companheiro de ideal, Jonas Alves Costa, cujo sepultamento realizou-se no distrito de Jeriquara.

O jovem Alceu contava 21 anos e o mal que o acometeu quasi repentinamente, embora a tentativa de uma intervenção cirúrgica realizada por profissionais competentes, veio a desenhar após horas de sofrimento.

Ao sepultamento falaram os confrades Eufrausino Moreira e José Russo, velhos amigos da família Alves Costa.

Ao espírito liberto, nossos votos a Deus, de breve despertar na pátria espiritual e aos seus familiares nossa solidariedade fraterna.

## Recenseamento

Teremos, em 1950, o Censo. Entre as várias dezenas de interrogações, virá, por certo, a pergunta: «Qual a sua religião?»

Não titubeie um só instante e grata no claro próprio, a palavra «ESPÍRITA».

Procedendo dessa maneira você não negará ao Senhor, ficará com sua consciência tranquila e concorrerá para que saibamos qual a população espírita do Brasil. «A Verdade vos fará Livres», disse o Mestre. Sustentemo-la, pois.

## ARNULFO LIMA

Encontra-se entre nós o confrade Arnulfo Lima, membro da diretoria da Casa de Saúde «Allan Kardec, já restabelecido de sua saúde.

Este nosso companheiro de ideal foi submetido a uma intervenção cirúrgica, em S. Paulo, a qual foi sucedida de pleno êxito.

Fazemos votos a Deus para que o pressado amigo continue sempre em gozo de boa saúde.